

Atividade dos Transportes
3º Trimestre de 2018

Desaceleração no transporte de passageiros por via aérea e redução no movimento de mercadorias por via marítima

No 3º trimestre de 2018, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 17,6 milhões, traduzindo um crescimento de 4,3%¹ (após +6,9% no 2ºT). No modo ferroviário voltaram a registar-se aumentos no transporte de passageiros quer por comboio (+3,7%; +4,2% no 2ºT) quer por metropolitano (+3,7%; +5,3% no 2ºT). O transporte fluvial de passageiros aumentou 3,3% (+1,0% no 2ºT).

Nos portos marítimos nacionais, o número e a dimensão/GT das embarcações entradas registaram reduções respetivamente de 2,5% e 0,4% (+0,2% e +5,1% no 2ºT), a par da diminuição de 2,1% nas mercadorias movimentadas (+1,7% no 2ºT), tanto no embarque (-0,2%) como no desembarque (-3,3%).

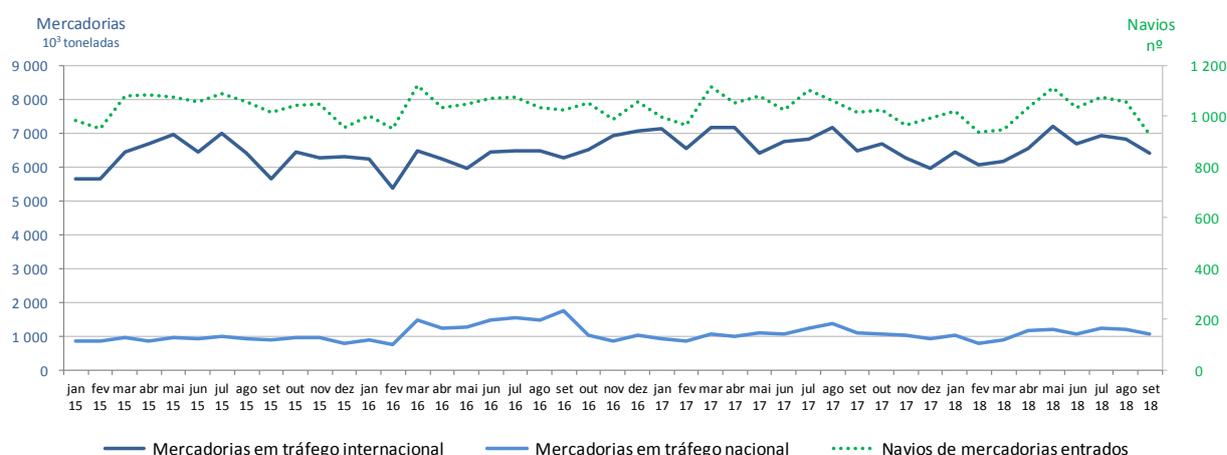
O transporte ferroviário de mercadorias desacelerou para 2,5% (após +8,2% no 2ºT) e totalizou 2,7 milhões de toneladas. O transporte rodoviário de mercadorias em toneladas aumentou 0,5% (-4,1% no trimestre precedente), evolução também verificada em termos de toneladas-km.

Diminuição no movimento de mercadorias nos portos

No 3º trimestre de 2018 os portos nacionais registaram a entrada de 3 868 embarcações de comércio (-2,5%; +0,2% no 2ºT), a que correspondeu uma diminuição de 0,4% em termos de GT (+5,1% no trimestre precedente).

O movimento de mercadorias situou-se em 23,7 milhões de toneladas, representando uma redução de 2,1% (após o aumento de 1,7% no trimestre anterior).

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



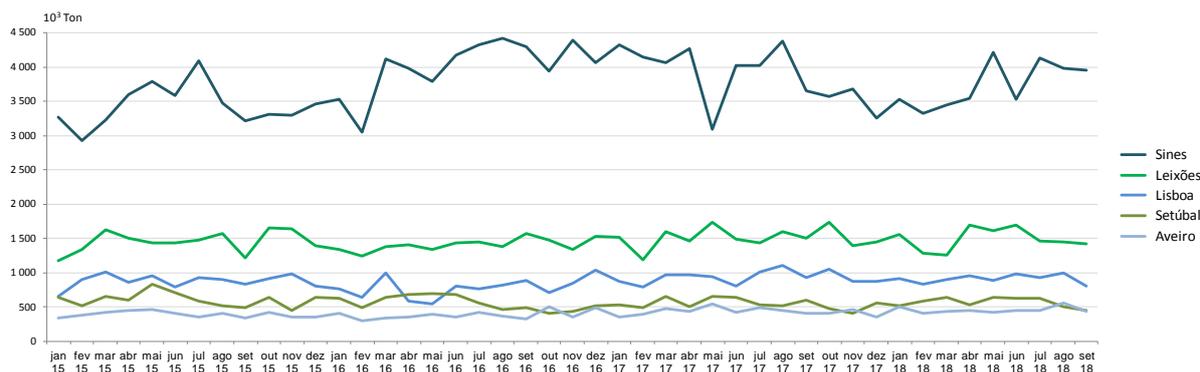
¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

No porto de Sines, com um movimento de 12,1 milhões de toneladas, não houve variação de realce (+0,1%), após recuos nos trimestres anteriores (-17,8% e -0,8%, no 1º e 2ºT 2018, respetivamente).

Leixões e Lisboa apresentaram decréscimos de 4,5% e 11,0%, após aumentos de 6,6% e 4,4% no 2ºT, respetivamente.

Setúbal registou uma diminuição de 5,4% (-0,9% no 2ºT), enquanto Aveiro cresceu 8,4% (-5,2% no 2ºT).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



Relativamente a mercadorias carregadas (9,2 milhões de toneladas), verificou-se um ligeiro decréscimo de 0,2% (+1,3% no 2ºT), assente, entre outras, nas reduções verificadas nos portos de Lisboa (-16,9%) e Setúbal (-6,4%). Nos portos de Sines e Aveiro os carregamentos aumentaram 5,3% e 14,3%, respetivamente.

No que respeita a mercadorias descarregadas (14,4 milhões de toneladas), apurou-se uma diminuição de 3,3% (+1,9% no 2ºT), derivada de reduções em vários portos como sejam Figueira da Foz (-19,4%), Lisboa (-6,9%), Leixões (-6,5%) e Setúbal (-4,3%), sendo de destacar, em sentido oposto, o porto de Aveiro (+5,8%).

O movimento internacional correspondeu a 85,2% do total e registou redução de 1,5% (+0,5% no 2ºT), enquanto no tráfego nacional a diminuição situou-se em 5,4% (+8,9% no 2ºT).

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 3ºT 2018

Portos marítimos	3º T 2018					2º T 2018									
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional					
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)									
Total	23 664	9 229	14 435	3 497	20 167	-2,1	-0,2	-3,3	-5,4	-1,5	1,7	1,3	1,9	8,9	0,5
Leixões	4 325	1 732	2 592	885	3 439	-4,5	-1,2	-6,5	-18,1	-0,2	6,6	3,8	8,3	7,0	6,5
Aveiro	1 439	463	976	113	1 326	8,4	14,3	5,8	107,9	4,1	-5,2	-22,5	4,7	70,5	-8,6
Figueira da Foz	516	365	151	35	481	-5,5	1,8	-19,4	0,2	-5,9	12,6	33,2	-19,1	-24,4	15,2
Lisboa	2 708	1 038	1 671	502	2 206	-11,0	-16,9	-6,9	10,7	-14,8	4,4	-5,0	11,6	24,6	-0,4
Setúbal	1 561	850	711	112	1 449	-5,4	-6,4	-4,3	44,1	-7,9	-0,9	-6,4	6,2	7,7	-1,2
Sines	12 066	4 507	7 559	1037	11 029	0,1	5,3	-2,7	-12,7	1,5	-0,8	2,9	-3,2	6,4	-1,5
Ponta Delgada	375	105	270	298	77	-1,8	-3,5	-1,2	-2,2	-0,3	12,7	20,2	9,7	16,7	0,7
Praia da Vitória	153	30	123	113	40	22,4	17,7	23,5	11,9	67,0	10,0	2,6	12,3	11,1	6,7
Canical	289	38	251	270	19	0,7	-8,1	2,1	0,3	6,1	-3,3	-1,4	-3,6	-3,3	-4,0
Funchal	18	0	18	18	0	13,2	-33,7	15,4	13,2	-	-4,3	-49,5	-1,8	-4,3	-
Outros	216	102	114	114	102	-2,8	-11,3	6,2	-1,9	-3,9	4,1	23,0	-3,6	-2,3	26,6

Transporte fluvial de passageiros aumentou, mais acentuadamente em agosto

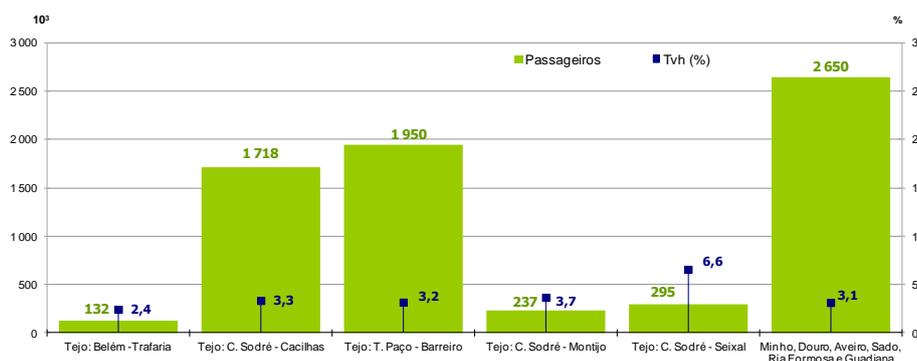
No 3º trimestre de 2017 registou-se o transporte de 6,98 milhões de passageiros nas vias fluviais, refletindo um aumento de 3,3% (+1,0% no 2º T). Em agosto o acréscimo de transporte atingiu 6,3%.

O movimento internacional de passageiros (Minho e Guadiana) reduziu-se em 16,8%, registando-se diminuições em todos os meses do trimestre e em ambas as vias.

O transporte de passageiros no rio Tejo cresceu 3,5%, atingindo 4,3 milhões de passageiros, após aumentos de 2,3% e 5,9% registados no 1º e 2ºT de 2018.

No transporte fluvial de veículos (179,3 mil) verificou-se um aumento de 5,0% (-9,6% no 2ºT), com o rio Sado a representar 70,3% do total.

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 3ºT 2018



Desaceleração do movimento nos aeroportos nacionais

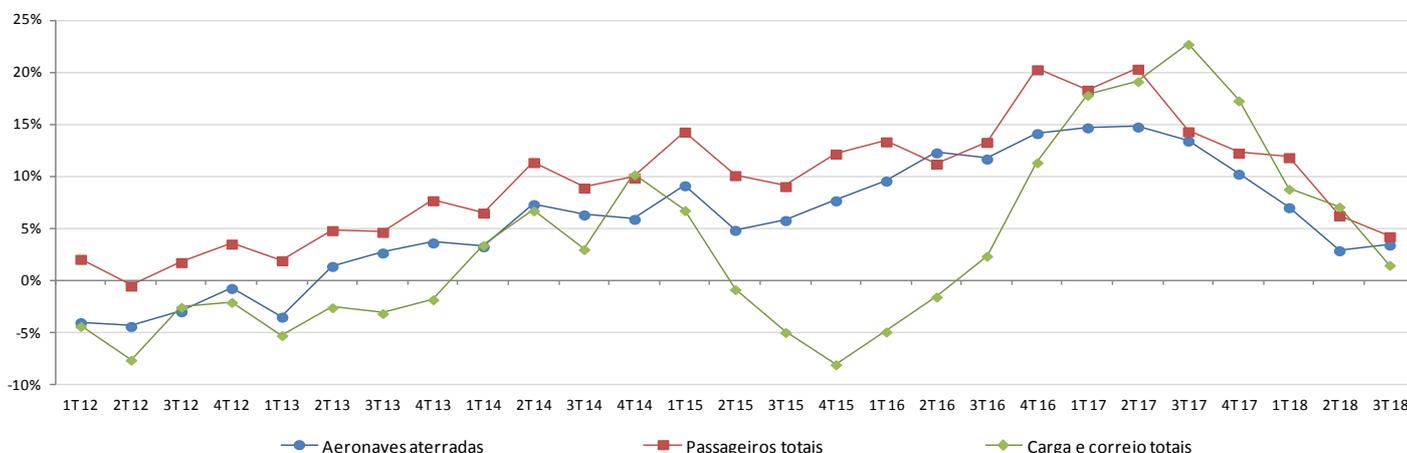
No 3º trimestre de 2018, as aterragens nas infraestruturas aeroportuárias nacionais² ascenderam a 67,2 mil aeronaves em voos comerciais (+3,5%, +5,7% no 2ºT). No Continente registou-se uma subida de 4,7% (após +7,3% no trimestre anterior).

O número de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) chegou a 17,6 milhões, representando um crescimento de 4,3% (após +6,9% no 2ºT).

O movimento de carga e correio situou-se em 45,2 mil toneladas, apresentando um acréscimo de 1,5% (+7,8% no 2ºT), e distribuiu-se por 21,8 mil toneladas de carga e correio desembarcadas (+11,0%; +7,8% no 2ºT) e 23,4 mil toneladas embarcadas (-5,9%; igualmente +7,8% no 2ºT).

² Séries mensais revistas com a totalidade das infraestruturas aeroportuárias nacionais com tráfego comercial (incluindo adicionalmente Bragança, Cascais, Portimão, Vila Real e Viseu), tendo por base informação da ANAC e ANA, fontes estas agora exclusivas nas Regiões Autónomas, cada qual nos casos aplicáveis; a revisão tem impacto no continente e da RA Açores.

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais

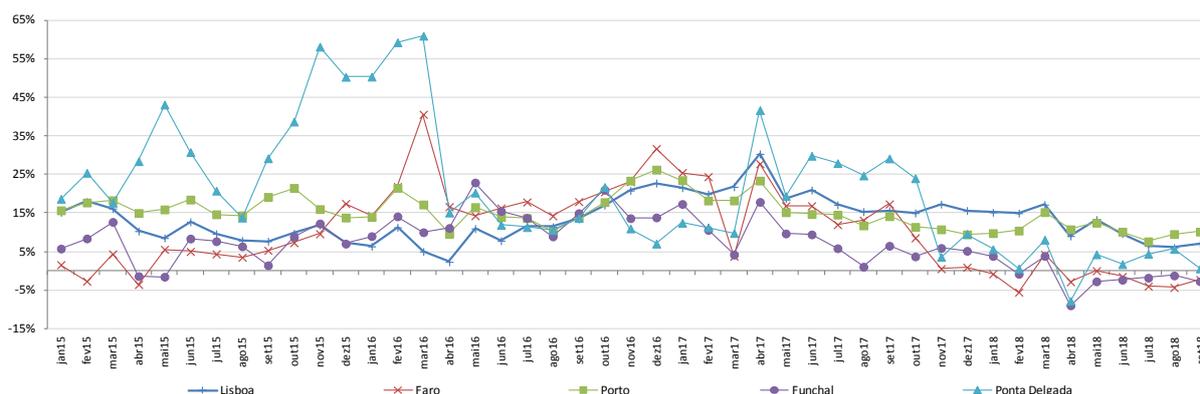


O aeroporto de Lisboa movimentou 8,5 milhões de passageiros, aumentando 6,5% e captando 48,5% da totalidade do movimento nacional (após 7,7 milhões de passageiros, aumento de 10,7% e peso de 49,7% no 2ºT).

No Porto (19,9% do movimento nacional) foi registado um acréscimo de 9,1%, atingindo-se 3,5 milhões de passageiros movimentados (+11,1% no trimestre anterior).

Em Faro o movimento de passageiros reduziu-se em 3,6% (3,4 milhões de passageiros), acentuando-se assim a variação negativa observada no 2ºT (-1,4%). No Funchal (915,3 mil passageiros) verificou-se um acréscimo de 1,9% (-4,7% no 2ºT). Ponta Delgada (680,4 mil passageiros) registou um crescimento de 3,7%, após um decréscimo de 0,6% no trimestre anterior.

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



O tráfego internacional, correspondendo a 81,6% do tráfego total, movimentou 14,4 milhões de passageiros. Nos principais aeroportos, o tráfego internacional de passageiros pesou 95,6% do movimento total em Faro, 87,3% em Lisboa e 83,7% no Porto.

Transporte ferroviário de passageiros e mercadorias continuou a aumentar

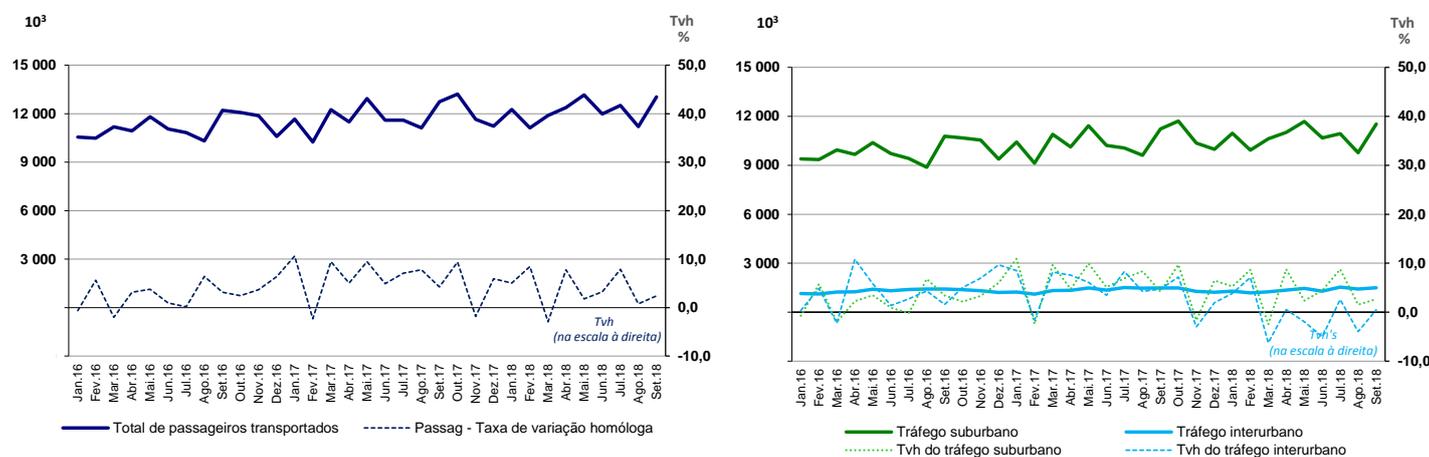
No 3º trimestre de 2018, deslocaram-se por comboio 36,8 milhões de passageiros, a que correspondeu um acréscimo de 3,7% (+4,2% no 2ºT), mantendo-se assim a tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2014. Também no que se refere ao volume de transporte, o andamento foi positivo (+3,4%, após +2,2% no trimestre anterior), alcançando-se um total de 1,2 mil milhões de passageiros-km.

Tal como no trimestre anterior, o transporte suburbano de passageiros foi o único tipo de tráfego a contribuir positivamente para o aumento global de passageiros, com um total de 32,2 milhões de passageiros transportados e uma subida de 4,3%, após +5,1% no trimestre anterior (+5,0% em termos de passageiros-quilómetro no 3º trimestre).

Ao tráfego interurbano corresponderam 4,5 milhões de passageiros, variando -0,3% (-2,1% no 2ºT), compatível, ainda assim, com um aumento de 2,5% em termos de passageiros-quilómetro (total de 583,4 milhões).

O tráfego internacional (74,2 mil passageiros) continuou em redução, tendo diminuído 7,5% (após -11,6% no trimestre antecedente), reflexo de decréscimos nos passageiros transportados em todos os meses do trimestre, com especial incidência no mês de julho (-11,0%).

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por ferrovia no 3º trimestre de 2018 aumentaram 2,5%, menos expressivamente que no trimestre precedente (+8,2%), totalizando 2,7 milhões de toneladas. Em volume, apuraram-se 747,4 milhões de toneladas-quilómetro, o que representou um acréscimo de 6,7% (+9,4% no trimestre anterior).

Metropolitano continuou a registar aumentos no transporte

No 3º trimestre de 2018, os metros de Lisboa, Porto e Sul do Tejo asseguraram o transporte de 56,1 milhões de passageiros, refletindo um acréscimo de 3,7% (+5,3% no 2ºT).

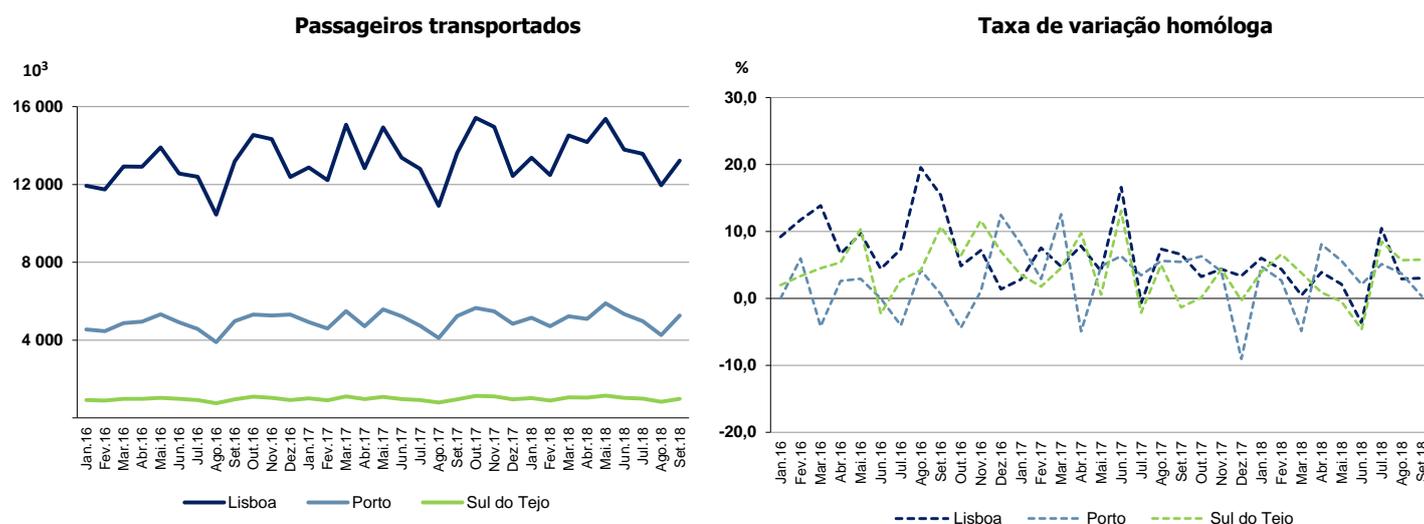
Mensalmente, o aumento mais elevado foi registado em agosto (+7,9%) seguido do mês de julho (+5,9%), tendo-se verificado uma evolução negativa em setembro (-1,8%).

No 3º trimestre de 2018, o metropolitano de Lisboa transportou 38,8 milhões de passageiros (69,1% do total nacional) a que correspondeu um aumento de 3,8% (+5,3% no 2ºT) e uma taxa de utilização de 22,2% (+0,5 p.p.).

Com um total de 14,5 milhões de passageiros transportados, o metro do Porto apresentou um aumento de 2,9% (+5,2% no trimestre anterior) e uma taxa de utilização de 18,7% (+0,2 p.p.).

O Metro Sul do Tejo registou a maior subida dos três sistemas (+5,5%, +6,6% no 2ºT), cabendo-lhe o transporte de 2,8 milhões de passageiros.

Figura 9 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano

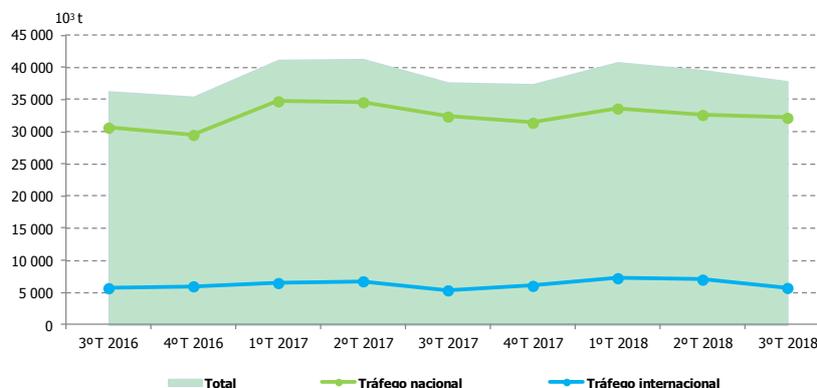


Transporte rodoviário de mercadorias sem variação significativa

O transporte rodoviário de mercadorias aumentou ligeiramente no 3º trimestre de 2018, atingindo 37,9 milhões de toneladas (+0,5%), após a redução de 4,1% no trimestre precedente. O transporte internacional continuou a crescer (+7,1%, +3,8% no 2ºT) enquanto o nacional registou uma ligeira redução (-0,6%, -5,7% no 2ºT).

Em termos de toneladas-km, registou-se uma ligeira subida (+0,6%) em resultado do aumento no transporte internacional (+0,9%) já que, no transporte nacional, a variação foi de -0,1%.

Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



No transporte nacional, os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” aumentaram a sua representatividade para 27,9% do total de toneladas transportadas (+1,5 p.p.). Os “outros produtos minerais não metálicos” representaram 12,1% da tonelagem, também com representatividade acrescida (+1,1 p.p.), tendo correspondido 11,6% aos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e 11,0% aos “produtos da agricultura, da produção animal ...”.

Figura 11 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 3ºT 2018

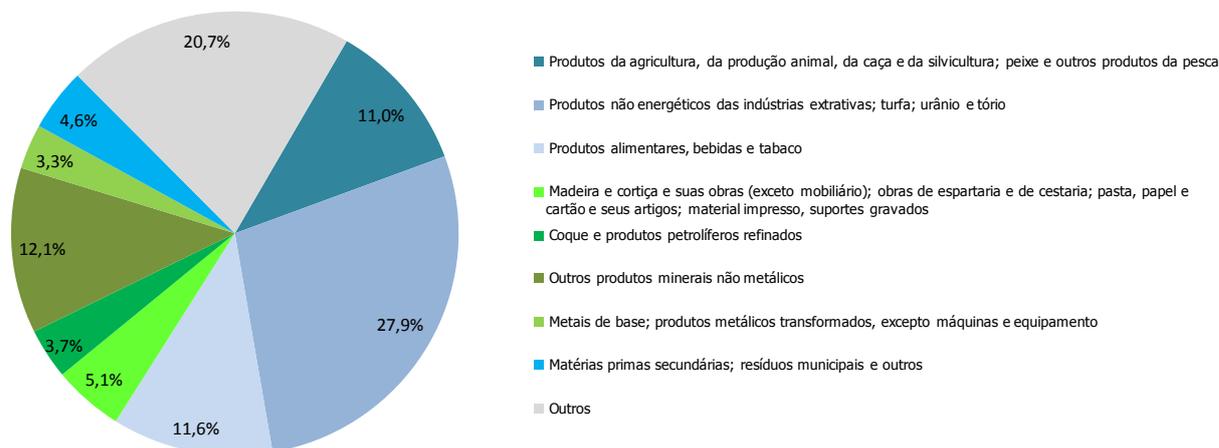


Figura 11 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2018		Taxas de variação homóloga (%)	
		2º T (Po)	3º T (Pe)	2º T 18	3º T 18
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
Embarcações					
Embarcações entradas	nº	3 857	3 868	0,2	-2,5
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	68 132	62 560	5,1	-0,4
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	23 857	23 664	1,7	-2,1
Carregadas	"	9 555	9 229	1,3	-0,2
Descarregadas	"	14 302	14 435	1,9	-3,3
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	10 ³ t	4 993	4 325	6,6	-4,5
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 815	2 708	4,4	-11,0
Porto de Sines	10 ³ t	11 289	12 066	-0,8	0,1
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros	10 ³	5 054	6 982	1,0	3,3
Veículos	"	87	179	-9,6	5,0
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS) (b)					
Aeronaves aterradas					
Continente	nº	60 687	67 196	5,7	3,5
R.A. Açores	"	50 636	55 676	7,3	4,7
R.A. Madeira	"	6 348	7 723	3,3	3,0
R.A. Madeira	"	3 703	3 797	-8,3	-10,9
Total de passageiros	10 ³	15 511	17 610	6,9	4,3
Desembarcados	"	7 808	8 768	6,6	4,2
Embarcados	"	7 620	8 765	7,2	4,4
Trânsito direto	"	83	77	-5,5	-5,4
<i>do qual:</i>					
Aeroporto do Porto	10 ³	3 215	3 503	11,1	9,1
Aeroporto de Lisboa	"	7 703	8 538	10,7	6,5
Aeroporto de Faro	"	2 819	3 394	-1,4	-3,6
Carga e correio	t	47 232	45 198	7,8	1,5
Desembarcados	"	23 093	21 821	7,8	11,0
Embarcados	"	24 139	23 377	7,8	-5,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO					
Transporte ferroviário pesado					
Passageiros transportados	10 ³	37 536	36 765	4,2	3,7
Suburbano	"	33 377	32 236	5,1	4,3
Interurbano (a)	"	4 095	4 455	-2,1	-0,3
Internacional	"	64,9	74,2	-11,6	-7,5
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	1157 230	1210 996	2,2	3,4
Suburbano	"	609 301	591 820	4,8	5,0
Interurbano	"	513 614	583 374	0,1	2,5
Internacional	"	34 315	35 802	-8,0	-6,1
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	2 795	2 734	8,2	2,5
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ Tkm	733	747	9,4	6,7
Transporte por metropolitano					
Passageiros transportados	10 ³	62 882	56 087	5,3	3,7
Lisboa	"	43 343	38 766	5,3	3,8
Porto	"	16 315	14 511	5,2	2,9
Metro Sul do Tejo	"	3 224	2 810	6,6	5,5
Passageiros-km	10 ³ Pkm	302 409	280 298	6,5	7,2
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	39 623	37 894	-4,1	0,5
Tráfego nacional	"	32 607	32 165	-5,7	-0,6
Tráfego internacional	"	7 016	5 729	3,8	7,1
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 607	7 637	-3,4	0,6
Tráfego nacional	"	2 585	2 528	-4,5	-0,1
Tráfego internacional	"	6 022	5 110	-2,9	0,9

(a) Dados de 2017 revistos

(b) Séries revistas com a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial, tendo por base informação da ANAC e ANA

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 22 de março de 2019